

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

Porto

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE

2014

DENOMINAÇÃO TERRAMAR – Associação de Solidariedade Social de Vila Chã

MORADA Rua Padre Ventura

N.º 20 **ANDAR** r/c **LOCALIDADE** Vila Chã

FREGUESIA Vila Chã

CONCELHO Vila do Conde

COD. POSTAL 4485 - 750

EM ____/____/____



(Assinatura do Técnico Oficial de Contas)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: _____

ASSINATURAS: _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	115 209,35	122 038,36
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		115 209,35	122 038,36
Activo corrente			
Inventários	7	28,36	65,22
Clientes	12.2	1 144,58	951,12
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	2 317,50	2 272,50
Outras contas a receber	12.3	0,00	0,00
Diferimentos	12.3	211,10	209,92
Outros activos financeiros	12.4	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	12.5	580,46	2 446,16
		5 282,00	6 944,92
Total do activo		120 491,35	128 983,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	2 334,40	2 334,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	54 066,25	46 702,75
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	0,00	200,00
		56 400,65	49 237,15
Resultado líquido do período		2 535,11	7 363,50
Total do fundo de capital		58 935,76	56 600,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	51 777,91	67 012,45
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		51 777,91	67 012,45
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	1 170,21	1 031,91
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.8	706,80	566,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	4 251,58	0,00
Diferimentos	12.3	165,00	300,00
Outras contas a pagar	12.9	3 484,09	3 472,17
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		9 777,68	5 370,18
Total do passivo		61 555,59	72 382,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		120 491,35	128 983,28

A Direcção

O responsável



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

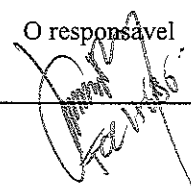
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 014	2 013
Vendas e serviços prestados	8	42 077,15	41 874,31
Subsídios, doações e legados à exploração	12.10	14 108,51	8 934,65
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	4 293,28	1 567,34
Fornecimentos e serviços externos	12.11	23 302,43	22 402,23
Gastos com o pessoal	10	27 787,11	23 833,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.12	9 758,67	13 401,75
Outros gastos e perdas	12.13	0,00	771,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		10 561,51	15 635,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	6 829,01	6 828,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 732,50	8 806,53
Juros e gastos similares suportados	12.14	1 197,39	1 443,03
Resultados antes de impostos		2 535,11	7 363,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2 535,11	7 363,50

A Direcção

O responsável



Entidade: TERRAMAR - ASSOC. SOLID. SOCIAL VILA CHA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 507381319

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	PERÍODOS	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	42 077,15	42 077,15	41 874,31
Custo das vendas e dos serviços prestados	7 e 10	44 575,29	44 575,29	36 813,55
Resultado Bruto		-2 498,14	-2 498,14	5 060,76
Outros	8, 12.12 e 12.14	23 867,18	23 867,18	22 336,40
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	12.11, 5 12.13	17 636,54	17 636,54	17 818,78
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos		0,00	0,00	771,85
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		3 732,50	3 732,50	8 806,53
Gastos de financiamento (líquidos)	12.14	1 197,39	1 197,39	1 443,03
Resultado antes de impostos		2 535,11	2 535,11	7 363,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		2 535,11	2 535,11	7 363,50

A Direcção

O responsável,


TERRAMAR - ASSOC. SOLID. SOCIAL VILA CHA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		41 763,69	39 393,19
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		22 477,16	22 918,01
Pagamentos ao pessoal		26 652,12	22 960,48
Caixa gerada pelas operações		-7 365,59	-6 485,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		14 006,77	17 185,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6 641,18	10 699,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		7,10	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		7,10	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	12.10	3 846,37	2 969,25
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	12 360,35	12 356,45
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-8 513,98	-9 387,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-1 865,70	1 312,71
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		2 446,16	1 133,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		580,46	2 446,16

A Direcção

O Responsável

**TERRAMAR – ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
VILA CHÃ**

Anexo às demonstrações financeiras de 2014

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Custos de Empréstimos Obtidos	9
7	Inventários	9
8	Rédito	9
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
10	Benefícios dos empregados	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
12	Outras Informações.....	10
12.1	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11
12.2	Clientes e Utentes	11
12.3	Diferimentos	11
12.4	Outros Ativos Financeiros	11
12.5	Caixa e Depósitos Bancários	12
12.6	Fundos Patrimoniais.....	12
12.7	Fornecedores	12
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
12.9	Outras Contas a Pagar.....	13
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	13
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	13
12.12	Outros rendimentos e ganhos	14
12.13	Outros gastos e perdas	14
12.14	Resultados Financeiros.....	14
12.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

1 Identificação da Entidade

A TERRAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE VILA CHA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 149, Série III, com sede na Rua Padre Ventura Teixeira, 20 r/c, 4485 – 750 Vila Chã, Vila do Conde. Tem como objetivos contribuir para o bem-estar da comunidade, desenvolvendo estruturas e atividades de proteção à infância e à juventude, à família, à comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes, tendo como âmbito de ação a freguesia de Vila Chã e freguesias vizinhas do concelho de Vila do Conde.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de

maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.6 Imposto Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31/12/2013	Adições	Abate	Transferência	31/12/2014
Terrenos e Recursos Naturais	18 750,00				18 750,00
Edifícios e Outras Construções	112 180,48				112 180,48
Equipamento Básico	5 898,55				5 898,55
Equipamento de Transporte	18 012,00				18 012,00
Equipamento Administrativo	980,00				980,00
Activo Tangível Bruto	155 821,03	0,00	0,00	0,00	155 821,03
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	14 593,05	2 243,61			16 836,66
Equipamento Básico	3 800,02	983,00			4 783,02
Equipamento de Transporte	14 409,60	3 602,40			18 012,00
Equipamento Administrativo	980,00				980,00
Depreciações Acumuladas	33 782,67	6 829,01	0,00	0,00	40 611,68
Ativo Tangível Líquido	122 038,36	-6 829,01	0,00	0,00	115 209,35

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	4 251,58	51 777,91	56 029,49	0,00	67 012,45	67 012,45
Total	4 251,58	51 777,91	56 029,49	0,00	67 012,45	67 012,45

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

RÚBRICAS	31/12/2014	31/12/2013
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	28,36	65,22
Total	28,36	65,22

Inventários gastos do período:

MOVIMENTOS	2014	2013
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	65,22	36,51
Compras	319,48	400,65
Doações	3 936,94	1 195,40
Saldo Final	28,36	65,22
Gastos do Período	4 293,28	1 567,34

8 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RÚBRICAS	31/12/2014	31/12/2013
Prestação de Serviços	42 077,15	41 874,31
Quotas do Utilizadores	29 274,65	26 446,81
Quotas e Jóias	12 802,50	15 427,50
Outros Rendimentos e Ganhos	9 751,57	13 368,49
Rendimentos Suplementares	9 551,57	13 168,49
Outros	200,00	200,00
Juros	7,10	33,56
Outras Aplicações	7,10	33,56
Total	51 835,82	55 276,36

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2014			2013			
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
Junta Frequesia Vila Chã	Não Reembolsável			600,00			600,00
Camara Municipal de Vila do Conde	Não Reembolsável			3 750,00			3 750,00
IEFP	Não Reembolsável			1 879,20			0,00
Total		0,00	0,00	6 229,20	0,00	0,00	4 350,00

10 Benefícios dos empregados

Em 2013 são cinco os membros que compõem o órgão diretivo.

Em Dezembro de 2014 tomaram posse os novos corpos gerentes, passando este órgão a ser constituído por 8 membros.

O número pessoas ao serviço da Entidade em 2014 e em 2013 foi de 2.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Remunerações ao pessoal	21 126,42	21 135,38
Encargos sobre as Remunerações	4 554,37	2 442,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	313,37	255,95
Outros Gastos com o Pessoal	1 792,95	0,00
Total	27 787,11	23 833,77

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Quotas	2 317,50	2 272,50
Total	2 317,50	2 272,50
Passivo		
Total	0,00	0,00

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Clientes” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	1144,58	951,12
Total	1144,58	951,12

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a Reconhecer		
Seguros	211,10	209,92
Total	211,10	209,92
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas	165,00	300,00
Total	165,00	300,00

12.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2014	2013
Outros Ativos Financeiros		
Crédito Agrícola	1.000,00	1.000,00
Total	1.000,00	1.000,00

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	570,63	1284,72
Depósitos à Ordem	9,83	1 161,44
Total	580,46	2 446,16

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 334,40			2 334,40
Resultados Transitados	46 702,75	7 363,50	0,00	54 066,25
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	200,00		-200,00	0,00
Total	49 237,15	7 363,50	-200,00	56 400,65

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores	1 170,21	1 031,91
Total	1 170,21	1 031,91

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres	112,00	112,00
Segurança Social	594,80	454,10
Total	706,80	566,10

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos				
Remunerações a Liquidar		3 461,47		3 450,05
Outras Despesas Diferidas		22,62		22,12
Outros Credores		0,00		0,00
Total	0,00	3 484,09	0,00	3 472,17

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	6 229,20	4 350,00
Doações e heranças	7 879,31	4 584,65
Total	14 108,51	8 934,65

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

A rubrica “doações e heranças” engloba o valor dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar no valor de 3 816,94 euros. Inclui também 4 062,37 euros referentes a donativos.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos - Gertal	12 494,90	11 412,44
Serviços especializados	1 944,66	1 815,73
Materiais	858,41	1 226,64
Energia e fluidos	3 126,09	3 007,10
Serviços diversos	4 867,38	4 862,50
Encargos com os Utentes	10,99	77,82
Total	23 302,43	22 402,23

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	9 551,57	13 168,49
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00	200,00
Juros	7,10	33,26
Total	9 758,67	13 401,75

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	0,00	661,85
Outros Gastos e Perdas	0,00	110,00
Total	0,00	771,85

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	1 197,39	1 443,03
Total	1 197,39	1 443,03
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7,10	33,56
Total	7,10	33,56
Resultados Financeiros	-1 190,29	-1 409,47

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 23 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Direção